

## **E. Ciências Agrárias - 6. Zootecnia - 2. Nutrição e Alimentação Animal**

### **Efeito da *Yucca schidigera* e da Zeólita (*Clinoptilolita*) sobre a aceitabilidade de alimento e características fecais de cães adultos recebendo dieta superpremium**

MATHEUS DE O. REIS<sup>1</sup>  
JOÃO PAULO F. SANTOS<sup>2</sup>  
FREDERICO F. VAZ<sup>3</sup>  
GUSTAVO V. C. MAIA<sup>2</sup>  
CAROLINA P. PIRES<sup>4</sup>  
FLÁVIA M. DE O. B. SAAD<sup>5</sup>

1. Aluno(a) de graduação do 4º período em Medicina Veterinária na UFLA
2. Mestre em Zootecnia pela UFLA
3. Aluno(a) de graduação do 9º período em Medicina Veterinária na UFLA
4. Mestranda em Zootecnia pela UFLA
5. Professora Adjunta do Departamento de Zootecnia da UFLA

#### **RESUMO:**

A *Yucca schidigera*, bem como a Zeólita são aditivos empregados na indústria pet food, principalmente para a redução do odor fecal. A depender da concentração de *Yucca schidigera* adicionada à dieta, esta pode influenciar negativamente na aceitabilidade do alimento devido à sua característica adstringente e irritante, já a Zeólita, essa interferência ainda é incerta. Quanto às características fecais, ambos parecem exercer influência, porém também ainda é incerto. Este trabalho foi realizado com objetivo de avaliar o efeito da inclusão de níveis de *Yucca schidigera* e zeólita natural (*Clinoptilolita*) sobre a aceitabilidade de alimento do segmento superpremium e características fecais de cães adultos. O experimento foi realizado no CENAC/UFLA. Para tanto foram utilizados 21 cães Beagles, com peso médio de  $12,5 \pm 1,46$ kg e 4,5 anos de idade, distribuídos em 7 tratamentos (controle, controle com adição de 125, 250 e 375ppm de *Yucca schidigera* e controle com adição 0,5%, 0,75% e 1,0% de zeólita) em um delineamento inteiramente casuzalizado, com dez dias de duração, sendo cinco dias para adaptação à dieta experimental e cinco dias de coleta. O consumo médio diário, a produção fecal média diária e a porcentagem de água nas fezes foram analisadas no pacote estatístico SAS (SAS Institute, 2004) e as médias comparadas pelo teste de SNK, considerando o nível de significância de 5%. Os tratamentos não se diferiram ( $p > 0,05$ ) quanto a consumo médio diário, produção fecal média diária e porcentagem de água nas fezes, apresentando as seguintes médias gerais 142,19g; 40,27g e 59,76%, respectivamente. Concluiu-se que os aditivos estudados não interferem na aceitabilidade de alimento superpremium, assim como nas características fecais de cães adultos.

Palavras-chave: aditivos, animais de companhia, nutrição.